

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO PERÍODO DE 2010 A 2015 NO MUNICÍPIO DE IPUBI (PE)

Rafaela LIMA⁽¹⁾, Isa SIQUEIRA⁽²⁾, Andrea SILVA⁽³⁾

UNINASSAU - Centro Universitário Maurício de Nassau⁽¹⁾, FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde⁽²⁾, PMI - Prefeitura Municipal de Ipubi⁽³⁾

Introdução: A hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade e persiste como problema de saúde pública. Estima-se que somente 1/3 dos doentes sejam notificados e que, dentre esses, muitos fazem tratamento irregular ou o abandonam, aumentando o impacto da doença. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico da hanseníase no município de Ipubi (PE), no período de 2010 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo com variáveis quantitativas (sexo, faixa etária, escolaridade, zona de residência, classificação operacional, forma clínica, modo de detecção, baciloscopia, raça, número de nervos afetados) que foram extraídos da ficha de notificação/investigação de hanseníase do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Foram notificados 54 casos durante o período estudado, com 37,03% dos casos detectados por encaminhamentos e 66,66% eram da zona urbana. Observou-se a predominância de casos no sexo masculino (62,96%) e da cor parda (68,51%), sendo que o número zero de nervos afetados foi detectado em 59,25% dos pacientes. A maioria era multibacilar (57,40%), pertencente principalmente às formas clínicas dimorfa (37,03%) e indeterminada (24,07%). Com relação à distribuição etária, predominou adultos com 59,25%, a maioria dos portadores de hanseníase estudou 1ª a 4ª série incompleta (40,74%) e a baciloscopia mostrou-se negativa na maioria dos casos (38,88%). **Conclusões:** Nos últimos anos, houve uma manutenção no número de casos da hanseníase na população estudada, sendo atingida a meta proposta pela Organização Mundial da Saúde nos anos de 2013 e 2015. Para que esse índice seja sustentado nos próximos anos, é necessário que as campanhas de conscientização, a busca ativa de casos, e o tratamento precoce e eficaz sejam trabalhados e mantidos.

Palavras-chaves: Hanseníase/epidemiologia, Hanseníase/diagnóstico, Promoção da saúde